

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações (“Companhia”), constituída como uma “sociedade anônima” domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (RAPT3 e RAPT4) tem por objeto, a) industrialização, comércio, importação e exportação: de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos – Caxias do Sul – RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, Argentina, Chile, México, China, Alemanha, Estados Unidos e África do Sul.

#### Combinação de negócios

##### *Aquisição da Freios Controil Ltda*

A Companhia, através da sua controlada Fras-le S.A., adquiriu, em 1º de janeiro de 2012, 99,99% das quotas representativas do capital social da Ltda. (“Controil”), empresa que atua na fabricação de autopeças, com foco principal em componentes para freios. A aquisição tem como objetivo principal ampliar e diversificar o portfólio de seus produtos junto aos seus clientes domésticos.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Controil na data de aquisição, avaliado por empresa independente, é apresentado a seguir:

	<b>Valor Justo na Aquisição</b>
Caixa e equivalente de caixa	845
Contas a receber	14.885
Estoques	15.606
Impostos a recuperar	1.059
Ativo imobilizado	53.386
Intangível	1.405
Outros ativos	5.692
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre valor justo	(6.650)
Fornecedores	(5.052)
Instituições financeiras	(51.729)
Provisão para litígios	(4.100)
Outros passivos	(8.233)
<b>Total de ativos identificáveis líquido</b>	<b>17.114</b>
Valor da contraprestação	(10.000)
<b>Deságio (compra vantajosa)</b>	<b>7.114</b>

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações sobre a Companhia--Continuação**

#### Combinação de negócios--Continuação

##### *Aquisição da Freios Controil Ltda.--Continuação*

Na data da aquisição, foi identificado e registrado um passivo contingente adicional no valor de R\$1.968, resultante de riscos trabalhistas não provisionados anteriormente. Na data do balanço, o passivo contingente foi reavaliado e determinou-se o montante de R\$1.968, o qual é baseado no resultado provável esperado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Controil contribuiu para a Companhia com receitas de R\$100.354, e prejuízos de R\$5.839 desde a data da aquisição.

O deságio (compra vantajosa) apurado representa substancialmente o ganho apurado sobre a mais valia dos ativos tangíveis em relação ao valor da contraprestação paga.

#### Mudança de participação em controlada e incorporação

##### *Mudança de participação e incorporação da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.*

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 29 de abril de 2013, a Companhia celebrou contrato de compra e venda com Meritor Heavy Vehicle Systems, LLC ("HVS") e Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. ("Meritor do Brasil") das quotas representativas de 49,999% do capital social da sua controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. ("Suspensys"), empresa na qual já detinha participação de 50,001%. Esta aquisição, aprovada pelo Conselho de Administração, faz parte do plano estratégico de expansão e desenvolvimento das Empresas Randon. A transação, no valor total de US\$195 milhões, foi concluída em 29 de julho de 2013, após aprovação do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência ("CADE"). Por se tratar de transação realizada com partes relacionadas, o excedente do valor justo da contrapartida paga (ágio) frente ao valor contábil do investimento na data de aquisição totalizou R\$302.612 e foi registrado no patrimônio líquido na rubrica de reserva de capital, líquido dos impactos tributários de R\$102.888 (Nota 17). O desembolso efetivo de caixa no momento da aquisição totalizou R\$421.072.

Subsequentemente, conforme deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 2013, foi aprovada pelo Conselho de Administração a incorporação da controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. A incorporação foi baseada em estudos que indicavam uma economia de atividades administrativas e operacionais, com reflexos de natureza financeira e fiscal.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Informações sobre a Companhia--Continuação

#### Mudança de participação em controlada e incorporação--Continuação

*Mudança de participação e incorporação da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.--Continuação*

O acervo líquido incorporado em 31 de dezembro de 2013 está composto pelos seguintes ativos e passivos:

	Valor Contábil
<b>Ativos</b>	
Caixa e equivalente de caixa	152.178
Aplicações financeiras	33.075
Contas a receber	80.344
Estoques	63.808
Impostos a recuperar	20.677
Imobilizado	218.332
Intangível	13.445
Outros ativos	2.415
	<b>584.274</b>
<b>Passivos</b>	
Financiamentos e Empréstimos	216.857
Fornecedores	29.815
Adiantamento de Clientes	3.823
Impostos e contribuições a pagar	8.153
Salários e encargos	5.738
Participações dos Empregados e dos Administradores	6.099
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.601
Provisão para Contingências	872
Outros passivos	6.208
	<b>281.166</b>
<b>Total do acervo líquido incorporado</b>	<b>303.108</b>

O acervo líquido incorporado inclui o resultado apurado no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013, conforme demonstrado a seguir:

	<b>2013</b>
Receita líquida de vendas	982.396
Custos dos serviços	(820.480)
Despesas operacionais	(66.896)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.596)
Imposto de renda e contribuição social	(26.727)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>63.697</b>

Em função dessa incorporação, a comparabilidade das demonstrações financeiras da controladora foi prejudicada, sendo possível a comparação através das demonstrações financeiras consolidadas.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Sumário das políticas contábeis**

#### **2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Certos valores de saldos patrimoniais de 2012, apresentados para fins de comparação, foram reclassificados, para adequá-los às respectivas transações do exercício de 2013.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 25 de fevereiro de 2014.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, julgadas pela administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos, máquinas e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

#### 2.2 Base de consolidação--Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, apresentadas abaixo:

	Objeto Social	País Sede	Percentual de participação			
			2013		2012	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Argentina	94,99	5,01	99,99	-
Randon Middle East (f)	Representação e comércio de implementos rodoviários	Emirados Árabes Unidos	-	-	100	-
Randon Automotive Ltda. (a)	Representação e comércio de implementos rodoviários	África do Sul	100	-	100	-
Randon Maghreb S.A.R.L. (f)	Representação e comércio de implementos rodoviários	França	-	-	100	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	99,99	-	99,99	-
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (b)	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	99,99	-	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	51	-	51	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.(b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	51	-	51	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.(e)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	-	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	Brasil	99,57	-	99,57	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)	Fundição de ferro e aço	Brasil	99,99	-	99,99	-
Randon Investimentos Ltda.(b)	Holding de instituição financeira	Brasil	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A.(b)	Fabricação de peças e acessórios para sistema de freios de veículos automotores	Brasil	46,31	-	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	6	94	6	94
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	EUA	-	100	-	100
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile	-	99,99	-	99,99
Fras-le Europe(a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	-	100	-	100
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China	-	100	-	100
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México	-	99,66	-	99,66
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited(a)	Representação e comércio de autopeças	África do Sul	-	100	-	100
Freios Controll Ltda. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	99,99	-	99,99
Fras-le Middle East (c)	Representação e comércio de autopeças	Emirados Árabes Unidos	-	100	-	100

(a) Sociedade controlada no exterior.

(b) Sociedade controlada no País.

(c) Sociedade controlada no exterior da Randon S.A. Implementos e Participações, constituída em maio de 2012.

(d) Sociedade da controlada Fras-le S.A., adquirida no País em janeiro de 2012.

(e) Sociedade controlada no país, incorporada em 31 de dezembro de 2013.

(f) Sociedade controlada no exterior, cujas atividades foram encerradas em 03 de outubro 2012 (Randon Middle East) e 31 de janeiro de 2013 (Randon Maghreb S.A.R.L.).

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

### **2.2 Base de consolidação--Continuação**

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

### **2.3 Combinação de negócios**

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.3 Combinação de negócios--Continuação**

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

#### **2.4 Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

### **2.4 Reconhecimento de receita--continuação**

#### Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

#### Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço de manutenção e assessoria é reconhecida com base no serviço prestado.

#### Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

### **2.5 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

#### **i. Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.



## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

### **2.5 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira -- Continuação**

#### **ii. Empresas Randon**

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

### **2.6 Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis”. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 5.

### **2.7 Aplicação financeira de liquidez não imediata**

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 2.25. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

### **2.8 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. As contas a receber de clientes de mercado externo estão atualizadas conforme divulgado na Nota 2.5i.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.8 Contas a receber de clientes--Continuação**

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

#### **2.9 Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Matérias primas— custo de aquisição segundo o custo médio.

Produtos acabados e em elaboração— custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

#### **2.10 Cotas de consórcio**

Avaliados pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio, até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.11 Investimentos**

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não houve perda sobre investimentos em controlada.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.12 Imobilizado

Registrados ao custo de aquisição ou formação, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	Vida útil média	% ano	Vida útil média	% ano
Edificações	49 anos	2,0	43 anos	2,3
Máquinas e equipamentos	15 anos	6,7	14 anos	7,1
Moldes	8 anos	12,5	9 anos	11,1
Veículos	10 anos	10,0	8 anos	12,5
Móveis e utensílios	13 anos	7,7	13 anos	7,7
Equipamentos de informática	4 anos	25,0	6 anos	16,7
Direito uso subestação	-	-	24 anos	4,2

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.12 Imobilizado--Continuação**

##### Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.

#### **2.13 Arrendamentos mercantis**

##### Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

##### Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados na rubrica de alugueis e leasing em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

#### **2.14 Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

### **2.14 Ativos intangíveis--Continuação**

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução no valor recuperável, sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos ou perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 8 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

### **2.15 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

### **2.16 Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **2.17 Provisões**

#### Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.17 Provisões--Continuação**

##### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **2.18 Tributação**

##### Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os mesmos são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.



## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.18 Tributação--Continuação

#### Impostos sobre vendas--Continuação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas	
	Controladora	Consolidado
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 17%	0% a 18%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 20%	0 % a 20%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 4%	2% a 5%
IVA – Imposto sobre valor adicionado	-	3,5% a 32,5%

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são contabilizados reduzindo o custo dos produtos vendidos.

#### Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

#### Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

### **2.18 Tributação--Continuação**

#### Impostos diferidos--Continuação

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data de balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.18 Tributação--Continuação**

##### Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no ativo e passivo não circulante e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

#### **2.19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários**

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida com benefício mínimo garantido, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos. O plano de benefício é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no patrimônio líquido, no grupo de resultados abrangentes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC33 (R1) – Benefício a Empregados.

Os custos de patrocínio de plano de pensão da Companhia são reconhecidos como despesas no momento em que são realizadas as contribuições.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

### **2.20 Outros benefícios a empregados**

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada – contribuição definida, (Nota 24). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

### **2.21 Lucro por ação**

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (R1) (IAS 33).

### **2.22 Ações em tesouraria**

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

### **2.23 Subvenções governamentais**

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.24 Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 05 de dezembro de 2010, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

#### **2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

##### Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos derivativos. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

##### Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos, ativos financeiros e disponíveis para venda.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação**

##### Mensuração subsequente--Continuação

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

##### *Ativos e Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de *hedge*, definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de *hedge eficazes*. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação**

##### Mensuração subsequente--Continuação

###### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

###### *Empréstimos e financiamentos*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

###### *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Após a mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação**

##### Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxo de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferir os seus direitos de receber o fluxo de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

#### **2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge***

##### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e *swaps* de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.



## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*--Continuação**

##### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

A Controlada Fras-le S.A. utiliza o registro de derivativos como *hedge accounting*, classificados na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa, com o objetivo de proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Quanto a *hedge* de fluxos de caixa, espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar a sua efetividade ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*--Continuação**

##### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

O critério utilizado na sua contabilização é como segue:

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de *hedge* em particular excluir da avaliação da eficácia de *hedge* um componente específico do ganho ou perda ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado.

Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

### **2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*--Continuação**

#### Classificação entre circulante e não circulante

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de *hedge* eficaz são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

Quando a Companhia mantiver um derivativo como *hedge* econômico (e não aplicar contabilidade de *hedge*), por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o derivativo é classificado como de longo prazo (ou separado em parcela de curto e longo prazo), consistentemente com a classificação do item correspondente.

Os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal são classificados de forma consistente com os fluxos de caixa do contrato principal.

Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de *hedge* eficazes são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item de *hedge*.

O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

### **2.27 Informação por segmento**

As informações por segmento operacional são apresentados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais, sendo estes a diretoria executiva, que também são responsáveis pela tomada de decisões estratégicas da Companhia.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

#### *Impostos*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrados. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação**

#### Estimativas e premissas--Continuação

##### *Benefícios de Aposentadoria*

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 11.

##### *Valor Justo de Instrumentos Financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--continuação**

#### Estimativas e premissas--Continuação

##### *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas**

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data da emissão das demonstrações financeiras da Companhia. A administração pretende adotar tais medidas quando as mesmas se tornarem aplicáveis a Companhia.

- IAS 32 Compensação entre Ativos e Passivos Financeiros: Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões passarão a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não espera que estas alterações sejam relevantes em suas demonstrações financeiras.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: A IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB sobre a substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme definido na IAS 39. A norma inicialmente se aplicava a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, contudo as *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures* (Alterações da IFRS 9 Data de Vigor Obrigatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição), emitidas em dezembro de 2011, alteraram a data de aplicação para 1º de janeiro de 2015. Em fases subsequentes, o IASB abordará contabilidade de hedge e perda de valor recuperável de ativos financeiros. A Companhia não espera que estas alterações sejam relevantes em suas demonstrações financeiras.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas-- Continuação

- IFRIC 21 Tributos: Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O IFRIC 21 passa a vigorar para exercícios findos em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não espera que o IFRIC 21 seja relevante em suas demonstrações financeiras.
- IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge: Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. Essas revisões passam a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não renovou seus derivativos durante o exercício corrente. Contudo, essa revisão será aplicada nas futuras renovações de derivativos.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido da Companhia.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e bancos	87.002	325	133.588	13.371
Numerários em trânsito (a)	211.811	48.635	242.563	65.169
Aplicações financeiras (b)	455.043	507.543	790.399	776.715
	753.856	556.503	1.166.550	855.255

- (a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras.
- (b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 70% e 106% (80,0% a 108,0% em 31 de dezembro de 2012) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e aplicações financeiras em dólares americanos remuneradas a 1% a.a., ambos com liquidez diária ou perda insignificante de valor no resgate antecipado.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Aplicação	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		2013	2012	2013	2012
CDB	100% a 108% do CDI	189.813	92.503	198.997	239.143
CDB	100,0% do CDI	-	-	6.958	5.040
USD	TJLP + 2,5% + Spread	-	-	41.324	-
Total		189.813	92.503	247.279	244.183
(-) Circulante (a)		129.613	-	-	-
Não circulante (b)		60.200	-	-	-

(a) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e em moeda estrangeira (USD) mantidas em bancos de primeira linha.

(b) Refere-se a aplicação em Letra Financeira Subordinada junto a controlada Banco Randon S.A. (Nota 10). A aplicação, com vencimento em 15 de dezembro de 2023, possui remuneração mensal de 100% do CDI, pagos semestralmente a partir de 09/07/2019. Em 31 de dezembro de 2013, o valor atualizado da dívida subordinada é de R\$ 60.200.

### 7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Circulante:				
No País	375.107	271.863	864.414	675.561
de terceiros	302.962	181.871	829.979	664.284
- Parte relacionada	62.741	80.120	-	-
- Vendor	9.404	9.872	34.435	11.277
No exterior	74.760	56.336	130.025	122.028
- De terceiros	62.875	43.797	130.025	122.028
- De parte relacionada	11.885	12.539	-	-
	449.867	328.199	994.439	797.589
Menos:				
Ajuste a valor presente	(1.862)	(1.342)	(2.991)	(1.887)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.745)	(10.016)	(23.896)	(20.170)
Total	433.260	316.841	967.552	775.532
(-) Circulante	433.260	316.841	791.747	668.391
Não circulante	-	-	175.805	107.141

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 33 e 38 dias, respectivamente, e para o mercado externo 38 e 42 dias, respectivamente.



## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Clientes--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Saldo no início do exercício	(10.016)	(10.047)	(20.170)	(15.596)
Adições	(14.659)	(4.054)	(26.412)	(13.541)
Baixa / realizações	9.930	4.085	22.686	8.967
Saldo no final do exercício	(14.745)	(10.016)	(23.896)	(20.170)

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
A vencer	276.065	227.830	727.560	563.946
De 1 a 30 dias	146.696	62.129	197.746	151.479
De 31 a 60 dias	4.231	17.055	30.045	40.782
De 61 a 90 dias	3.086	5.763	5.364	13.427
De 91 a 180 dias	1.611	3.951	11.229	9.365
Acima de 181 dias	18.178	11.471	22.495	18.590
Total	449.867	328.199	994.439	797.589

### 8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Produtos acabados	18.236	26.721	107.007	117.191
Produtos em elaboração	67.292	51.986	112.949	110.509
Matérias-primas	88.275	70.593	201.836	185.266
Materiais diversos	49.275	41.073	69.234	79.592
Provisão para estoques obsoletos	(4.538)	(2.595)	(9.331)	(4.823)
Adiantamentos a fornecedores	5.202	9.030	11.565	18.789
Importações em andamento	4.810	15.387	25.697	26.774
	228.552	212.195	518.957	533.298

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Saldo no início do exercício	(2.595)	(347)	(4.823)	(1.586)
Adições	(4.886)	(2.458)	(8.602)	(6.109)
Recuperações/ realizações	2.943	210	4.094	2.872
Saldo no final do exercício	(4.538)	(2.595)	(9.331)	(4.823)

### 9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
ICMS (a)	12.224	5.143	42.686	44.307
IPI (b)	55.340	37.644	58.582	46.937
Imposto de renda e contribuição social (c)	46.488	36.878	56.898	44.349
COFINS (d)	11.699	6.095	18.431	21.960
PIS (d)	2.548	1.336	3.998	4.756
Imposto sobre valor adicionado - IVA (e)	-	-	30.149	22.768
Reintegra (f)	5.841	5.992	13.189	13.637
Outros	2.145	5.250	8.297	12.359
Total	136.285	98.338	232.230	211.073
(-) Circulante	124.178	91.246	199.145	183.439
Não circulante	12.107	7.092	33.085	27.634

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS:

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI:

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **9. Impostos e contribuições a recuperar--Continuação**

c) Imposto de Renda e Contribuição Social – IR e CS:

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

d) Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – PIS e COFINS:

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

e) Imposto sobre valor adicionado – IVA:

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar pelas controladas Randon Argentina S.A. e Fras-le Argentina S.A.. Os referidos créditos não prescrevem e a Companhia espera que sua recuperação ocorra entre 6 e 18 meses.

f) Reintegra:

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando da apuração de valores a pagar, relativamente a qualquer outro tributo federal.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Informações sobre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos:

	Ativo				Passivo		
	Contas a receber por vendas	Aplicações financeiras e outros	JSCP a receber	Dividendos a receber	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar
<b>Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)</b>							
Saldo 31/12/2013	4	-	3.235	18.321	-	-	-
Saldo 31/12/2012	14	-	6.496	615	1.305	-	-
<b>Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(b)</b>							
Saldo 31/12/2013	1.124	-	1.130	5.032	655	40	-
Saldo 31/12/2012	522	-	1.272	2.632	150	-	-
<b>Randon S.A. Implementos e Participações(b)</b>							
Saldo 31/12/2013	-	-	2.406	-	408	-	-
Saldo 31/12/2012	354	-	-	1.619	1.490	-	-
<b>Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (h)</b>							
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	212	-	-	3.411	110	-	-
<b>Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)</b>							
Saldo 31/12/2013	42.651	-	-	-	1.645	26	-
Saldo 31/12/2012	56.157	-	-	-	1.896	-	-
<b>Randon Brantech Imp.para o Transp. Ltda. (b)</b>							
Saldo 31/12/2013	18.818	-	-	-	-	1	-
Saldo 31/12/2012	22.837	-	-	-	-	-	-
<b>Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)</b>							
Saldo 31/12/2013	62	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	20	-	-	-	-	-	-
<b>Fras-le Argentina S.A.(b)</b>							
Saldo 31/12/2013	1.603	-	-	97	5	-	-
Saldo 31/12/2012	122	-	-	97	-	-	-
<b>Randon Argentina S.A.(b)</b>							
Saldo 31/12/2013	10.282	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	12.416	-	-	-	190	-	-
<b>Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)</b>							
Saldo 31/12/2013	48	-	-	11.653	-	-	-
Saldo 31/12/2012	5	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Randon S.A.(a)</b>							
Saldo 31/12/2013	-	60.200	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas (c)</b>							
Saldo 31/12/2013	34	14	-	437	4	20	10.147
Saldo 31/12/2012	-	12	-	-	11	-	8.389*
<b>Saldo 31/12/2013</b>	<b>74.626</b>	<b>60.214</b>	<b>6.771</b>	<b>35.540</b>	<b>2.717</b>	<b>87</b>	<b>10.147</b>
<b>Saldo 31/12/2012</b>	<b>92.659</b>	<b>12</b>	<b>7.768</b>	<b>8.374</b>	<b>5.152</b>	<b>-</b>	<b>8.389</b>

(\*) No consolidado o saldo de outras partes relacionadas foi de R\$16.160 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 27.865 em 31 de dezembro de 2012).

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
<b>Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)</b>						
Saldo 31/12/2013	6.105	47.315	-	-	15	5
Saldo 31/12/2012	4.254	22.198	-	-	12	7
<b>Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)</b>						
Saldo 31/12/2013	26.010	57.449	-	-	11	4
Saldo 31/12/2012	14.690	42.404	-	-	12	5
<b>Randon S.A. Implementos e Participações(b) e (f)</b>						
Saldo 31/12/2013	4.804	11.981	-	-	24	5
Saldo 31/12/2012	4.753	8.339	-	-	36	14
<b>Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (h)</b>						
Saldo 31/12/2013	10.621	266.957	-	-	81	5
Saldo 31/12/2012	9.324	204.880	-	-	19	5
<b>Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)</b>						
Saldo 31/12/2013	183.622	14.618	-	-	87	31
Saldo 31/12/2012	188.367	7.341	-	-	68	9
<b>Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (b) e (e)</b>						
Saldo 31/12/2013	49.622	6.942	-	-	123	9
Saldo 31/12/2012	31.845	5.401	23	-	116	9
<b>Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)</b>						
Saldo 31/12/2013	728	-	-	-	26	-
Saldo 31/12/2012	544	71	-	-	16	1
<b>Freios Controll Ltda (b)</b>						
Saldo 31/12/2013	613	-	-	-	16	-
Saldo 31/12/2012	-	-	-	-	-	-
<b>Randon Argentina S.A.(b)</b>						
Saldo 31/12/2013	18.085	-	-	-	155	-
Saldo 31/12/2012	18.250	-	-	-	235	-
<b>Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)</b>						
Saldo 31/12/2013	1.613	-	-	-	15	-
Saldo 31/12/2012	859	-	-	-	8	-
<b>Banco Randon S.A. (b)</b>						
Saldo 31/12/2013	192	-	-	-	7	-
Saldo 31/12/2012	172	-	1	-	7	-
<b>Randon Maghreb S.A.R.L (g)</b>						
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	-	371	-	9	-	60
<b>RandonMiddleEast. (g)</b>						
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	-	178	-	-	-	60
<b>Randon Automotive Ltda.(b)</b>						
Saldo 31/12/2013	-	1.479	-	-	-	30
Saldo 31/12/2012	-	1.321	-	-	-	30
<b>DRAMD Participações e Administração Ltda. (a)</b>						
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	-	-	-	233	-	-

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
<b>Ravímia Corretora de Seguros Ltda.(c)</b>						
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	-	-	-	43	-	-
<b>Fras-le Argentina S.A. (b)</b>						
Saldo 31/12/2013	435	-	-	-	50	-
Saldo 31/12/2012	215	-	-	-	61	-
<b>Outras partes Relacionadas (c)</b>						
Saldo 31/12/2013	25	236	1	670	-	-
Saldo 31/12/2012	2	23	15	848	-	-
Total						
Saldo 31/12/2013	302.475	406.977	1	670		
Saldo 31/12/2012	273.275	292.527	39	1.133		

(a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;

(b) Empresas controladas de forma direta e indireta pela Companhia;

(c) Outras partes relacionadas — saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas;

(d) A empresa controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. possui operações com seus respectivos quotistas, Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e outras empresas do grupo empresarial Arvin Meritor;

(e) Empresa controlada adquirida em 2012;

(f) Empresa controlada constituída em 2012.

(g) Sociedade controlada no exterior, cujas atividades foram encerradas em 2012 e 2013.

(h) Sociedade controlada no país incorporada em 31 de dezembro de 2013.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda. de R\$116.238 (R\$112.283 em 31 de dezembro 2012), na Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas de R\$103.038 (R\$111.689 em 31 de dezembro de 2012) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. de R\$ R\$95.572 (R\$102.213 em 31 de dezembro de 2012).

As operações de vendas com a empresas do grupo Jost Werke atingiram o montante, na Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. de R\$ 2.761 (R\$1.631 em 31 de dezembro de 2012) As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

#### **Termos e condições de transações com partes relacionadas**

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

#### Remuneração do pessoal-chave da Administração das Empresas Randon

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária, o conselho fiscal, a diretoria não estatutária e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	13.875	17.799	23.004	30.342
Benefícios pós emprego – contribuições para Randonprev	674	623	1.202	1.168
Total	14.549	18.422	24.206	31.510

A Companhia não pagou às suas pessoas chave da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

### 11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

O plano é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. As contribuições efetuadas durante o exercício montaram R\$1.913 (R\$1.941 em 2012).

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício de 31 de dezembro de 2013 ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente. A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada, com base nos cálculos do atuário independente, utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.



## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários-- Continuação

A Companhia oferece plano de benefício definido que substancialmente cobre todos os seus empregados, sendo que as contribuições são feitas em fundos separados dos fundos próprios da Companhia.

As tabelas a seguir apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício líquido reconhecida na demonstração do resultado, bem como do status e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Despesa líquida com benefício (reconhecida no custo de vendas)				
Custo de serviço <i>corrente</i>	559	229	1.076	800
Custo dos juros sobre VPO	555	376	1.005	912
Receita de juros sobre ativos do plano	(620)	(774)	(1.124)	(1.879)
Juros sobre o superávit irrecuperável	-	175	-	406
Custo de benefício definido no resultado	494	6	957	239
Rendimento real dos ativos do plano	(505)	(986)	(797)	(2.166)

#### Ativo (passivo) de benefícios

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Obrigação com benefícios definidos	(5.025)	(5.042)	(9.299)	(11.938)
Valor justo dos ativos do plano	6.737	5.447	12.466	12.899
Ajuste devido	(1.303)	-	(2.411)	-
Ativo de benefícios	409	405	756	961

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários-- Continuação

As movimentações no valor presente de obrigação com benefício definido são os seguintes:

	Controladora BRGAAP	Consolidado IFRS
Obrigação com benefício definido em 1º de janeiro de 2012	(3.772)	(9.154)
Custo de juros	(279)	(771)
Custo do serviço corrente	(377)	(913)
Benefícios pagos	231	466
Ganhos atuariais sobre obrigações	(845)	(1.566)
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2012	(5.042)	(11.938)
Saldo por incorporação	(1.536)	-
Custo de juros	(555)	(1.005)
Custo do serviço corrente	(559)	(1.077)
Benefícios pagos	318	488
Perdas atuariais sobre obrigações	2.349	4.233
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2013	(5.025)	(9.299)

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	Controladora BRGAAP	Consolidado IFRS
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro de 2012	7.470	18.132
Retorno sobre o investimento	986	1.760
Contribuição do empregador	335	844
Benefícios pagos	(231)	(466)
Ganhos atuariais sobre obrigações	(3.113)	(7.371)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2012	5.447	12.899
Saldo por incorporação	1.660	-
Retorno sobre o investimento	(505)	(797)
Contribuição do empregador	453	853
Benefícios pagos	(318)	(489)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2013	6.737	12.466

O Companhia espera contribuir com R\$2.682 aos seus planos de previdência com benefício definido em 2014. As principais categorias dos ativos do plano com uma porcentagem do valor justo dos ativos totais do plano são as seguintes:

	Controladora BRGAAP		Consolidado IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Ações	1.990	1.609	3.682	3.810
Títulos	4.747	3.838	8.784	9.089
	6.737	5.447	12.466	12.899

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários-- Continuação

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

	2013	2012
Taxa de desconto	12,42%	8,62%
Rendimento esperado dos ativos do plano	-	12,67%
Taxa de crescimento salarial	8,56%	7,64%
Taxa de crescimento de benefícios	5,40%	4,50%
Expectativa de vida (em anos) em planos de previdência privada para participantes assistidos com 60 anos:		
Homens	24,59	24,59
Mulheres	27,42	27,42

A expectativa estimada de benefício definido para o próximo exercício são as seguintes:

	Controladora BRGAAP	Consolidado IFRS
Contribuições esperadas para o exercício a encerrar em 31 de dezembro de 2014		
Empresas	496	927
Participantes	1.117	1.943
	<b>1.613</b>	<b>2.870</b>
Perfil de vencimento da obrigação de benefício definido		
Pagamentos de benefícios esperados no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014	256	573
Pagamentos de benefícios esperados nos exercícios a findar-se em 31 de dezembro de 2015 a 31 de dezembro de 2023	3.738	6.930
	<b>3.994</b>	<b>7.503</b>
Análise da obrigação de benefício definido por categoria do participante		
Participantes ativos	4.856	8.911
BPDs	24	67
Aposentados	145	321
	<b>5.025</b>	<b>9.299</b>
Informações Patrimoniais		
Percentual de alocação total em 31 de dezembro de 2013		
Renda variável	20,06%	20,06%
Renda fixa	77,68%	77,68%
Outros	2,26%	2,26%
	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Resultado do Exercício		
Custo de serviço corrente	383	752
Juros líquido sobre passivo/(ativo) líquido	(81)	(151)
	<b>302</b>	<b>601</b>

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Investimentos

#### Composição dos saldos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>BRGAAP</b>		<b>IFRS</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Participação em empresas controladas	<b>773.830</b>	837.633	-	-
Participação de outras empresas nas controladas	-	-	-	63.115
Lucro não realizado nos estoques	<b>(979)</b>	(838)	-	-
Lucros não realizados em imóveis	-	(449)	-	-
Outros investimentos	<b>2.464</b>	2.464	<b>3.233</b>	3.232
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	<b>(884)</b>	(884)	<b>(1.514)</b>	(1.514)
	<b>774.431</b>	837.926	<b>1.719</b>	64.833

#### Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>BRGAAP</b>		<b>IFRS</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Saldos no início do exercício	<b>837.926</b>	826.397	<b>64.833</b>	72.190
Adições	<b>236.402</b>	13.659	<b>3.423</b>	1.900
Equivalência patrimonial	<b>142.306</b>	70.116	-	-
Acrescimo de participação societária	<b>4.306</b>	-	-	-
Redução de participação societária	<b>(73.689)</b>	-	<b>(66.537)</b>	(9.257)
Variação cambial das investidas no exterior	<b>(1.529)</b>	(219)	-	-
Passivo a descoberto de controlada	<b>(26)</b>	11	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	<b>(68.196)</b>	(73.056)	-	-
Baixas por incorporação (Nota 1)	<b>(303.108)</b>	-	-	-
Lucro não realizado nos estoques / imóveis	<b>308</b>	(164)	-	-
Resultado abrangente de controladas	<b>(269)</b>	1.182	-	-
Saldos no final do exercício	<b>774.431</b>	837.926	<b>1.719</b>	64.833

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Investimentos--Continuação

#### Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Impl para o Transporte Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Investment os Ltda.	Randon Automotive Ltda.	Randon Maghreb S.A.R.L.	Fras-le Argentina S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	165.854	54.644	143.130	27.881	179.307	54.331	21.676	18.270	123.541	47.978	78	-	943	837.633
- Aumento de participação societária	-	209.108	-	-	-	-	2.294	-	-	25.000	-	-	-	236.402
- Redução de participação societária (*)	-	(2)	(72.777)	-	-	-	-	(910)	-	-	-	-	-	(73.689)
- Baixa Investimento por incorporação	-	(303.108)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(303.108)
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(7.056)	(641)	(36.413)	(8.480)	-	(15.169)	-	-	-	(437)	-	-	-	(68.196)
- Ajustes de avaliação patrimonial	1.323	-	-	-	-	-	-	(2.689)	-	-	(9)	(6)	(148)	(1.529)
- Resultados abrangentes	(260)	(7)	-	(2)	2	(1)	-	-	-	-	-	(1)	-	(269)
- Equivalência patrimonial	18.066	40.006	30.090	12.619	15.844	12.963	17.005	3.345	(11.714)	3.851	95	33	103	142.306
- Acrescimo de participação societária em controlada	4.306	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.306
- Passivo a descoberto de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26)	-	(26)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>182.233</b>	<b>-</b>	<b>64.030</b>	<b>32.018</b>	<b>195.153</b>	<b>52.124</b>	<b>40.975</b>	<b>18.016</b>	<b>111.827</b>	<b>76.392</b>	<b>164</b>	<b>-</b>	<b>898</b>	<b>773.830</b>

(\*) Na controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. representa a redução de capital social, aprovada em 18 de junho de 2013, mediante pagamento aos sócios com as quotas representativas do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.

#### Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 31 de dezembro de 2013, a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R\$14.268 (R\$18.397 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$53.928 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (R\$54.659 em 31 de dezembro de 2012).

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12.Investimentos--Continuação

#### Informações das investidas

	Fras-le S.A. I (*)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (**)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (*)	Randon Investimentos Ltda	Randon Automotive Ltda.	Randon Maghreb S.A.R.L	Fras-le Argentina S.A.	Controladora	
														2013	2012
Capital social	170.000	228.000	60.000	5.690	150.000	30.000	11.149	2.593	170.000	75.100	34	-	6.622		
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)															
- Ordinárias	99.981	-	-	-	-	-	-	4.882	-	-	-	-	14.099		
- Preferenciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
- Quotas	-	100	60.000	5.690	150.000	30.000	11.149	-	170.000	75.100	210	-	-		
Participação no capital social, no final															
do exercício - %	46,31	100,00	51,00	51,00	99,99	99,57	99,99	94,99	99,99	99,99	100,00	-	6,00		
Ativos	913.969	584.274	315.471	99.288	276.163	135.390	75.122	60.194	163.466	393.284	174	-	48.108		
Passivos	519.026	281.166	189.349	35.311	80.990	83.040	34.143	41.229	51.267	316.891	10	-	33.143		
Receita Líquida	717.281	982.396	518.063	236.632	437.428	75.692	158.866	86.336	78.388	22.974	1.581	-	72.822		
Patrimônio líquido ajustado	394.943	303.108	126.122	63.977	195.173	52.350	40.979	18.965	112.199	76.393	164	-	14.965		
Lucro líquido do exercício	40.003	63.697	59.021	24.697	15.846	13.019	17.006	3.384	11.625	3.851	96	-	1.722		
Ajustes de avaliação patrimonial	1.323	-	-	-	-	-	-	(2.689)	-	-	(9)	(6)	(148)	(1.529)	(219)
Equivalência patrimonial	18.066	40.006	30.090	12.619	15.844	12.963	17.005	3.345	(11.714)	3.851	95	33	103	142.306	70.116
<b>Valor do investimento</b>	<b>182.233</b>	<b>-</b>	<b>64.030</b>	<b>32.018</b>	<b>195.153</b>	<b>52.124</b>	<b>40.975</b>	<b>18.016</b>	<b>111.827</b>	<b>76.392</b>	<b>164</b>	<b>-</b>	<b>898</b>	<b>773.830</b>	<b>837.633</b>

(\*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$656), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$292), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$611) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R\$364).

(\*\*) Empresa incorporada em 31 de dezembro de 2013 – Vide Nota 1.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Imobilizado

#### Controladora

Custo do imobilizado Bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2012	346.421	245.980	9.654	10.768	16.469	21.784	1.064	652.140
Aquisições	10.280	8.067	200	307	310	1.192	5.299	25.655
Baixas	(5.301)	(4.417)	(242)	(176)	(1.007)	(615)	-	(11.758)
Transferências	3.106	15.600	9	5	154	(14.481)	(5.083)	(690)
Saldo de abertura por incorporação de controlada – Nota 1	118.862	225.052	1.928	2.510	1.803	14.927	221	365.303
<b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>	<b>473.368</b>	<b>490.282</b>	<b>11.549</b>	<b>13.414</b>	<b>17.729</b>	<b>22.807</b>	<b>1.501</b>	<b>1.030.650</b>

  

Depreciação e perda do valor Recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2012	(43.777)	(112.967)	(5.533)	(8.341)	(9.823)	-	-	(180.441)
Depreciação	(5.461)	(17.948)	(579)	(1.102)	(1.250)	-	-	(26.340)
Baixas	159	3.599	143	170	484	-	-	4.555
Saldo de abertura por Incorporação de controlada – Nota 1	(8.324)	(135.077)	(1.018)	(1.890)	(662)	-	-	(146.971)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>	<b>(57.403)</b>	<b>(262.393)</b>	<b>(6.987)</b>	<b>(11.163)</b>	<b>(11.251)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(349.197)</b>

  

<b>Valor residual líquido</b>								
Saldos em 31 de dezembro 2012	302.644	133.013	4.121	2.427	6.646	21.784	1.064	471.699
<b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>	<b>415.965</b>	<b>227.889</b>	<b>4.562</b>	<b>2.251</b>	<b>6.478</b>	<b>22.807</b>	<b>1.501</b>	<b>681.453</b>

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Imobilizado--Continuação

#### Consolidado

<b>Custo do imobilizado Bruto</b>	<b>Terrenos e prédios</b>	<b>Máquinas, equipamentos e moldes</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de computação</b>	<b>Veículos</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Importação em andamento e adiantamento a fornecedor</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro 2012	692.972	1.157.346	38.848	26.855	25.819	168.827	11.045	2.121.712
Aquisições	14.644	43.197	1.043	1.567	704	59.613	19.436	140.204
Baixas	(5.342)	(14.309)	(429)	(702)	(2.182)	(1.271)	-	(24.235)
Transferências/Reclassificação	102.144	101.444	(3.998)	1.839	26	(173.930)	(28.313)	(788)
Variação cambial	(968)	2.859	650	21	(36)	3.604	5	6.135
<b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>	<b>803.450</b>	<b>1.290.537</b>	<b>36.114</b>	<b>29.580</b>	<b>24.331</b>	<b>56.843</b>	<b>2.173</b>	<b>2.243.028</b>

  

<b>Depreciação e perda do valor Recuperável</b>	<b>Terrenos e prédios</b>	<b>Máquinas, equipamentos e moldes</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de computação</b>	<b>Veículos</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Importação em andamento e adiantamento a fornecedor</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro 2012	(97.781)	(614.532)	(21.267)	(21.232)	(14.780)	-	-	(769.592)
Depreciação	(13.788)	(77.920)	(2.230)	(2.713)	(1.979)	-	-	(98.630)
Baixas	168	8.940	265	669	1.215	-	-	11.257
Transferência	-	(275)	1.195	(886)	(34)	-	-	-
Variação cambial	145	(854)	(200)	(75)	29	-	-	(955)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>	<b>(111.256)</b>	<b>(684.641)</b>	<b>(22.237)</b>	<b>(24.237)</b>	<b>(15.549)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(857.920)</b>

  

<b>Valor residual líquido</b>								
Saldos em 31 de dezembro 2012	595.191	542.814	17.581	5.623	11.039	168.827	11.045	1.352.120
<b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>	<b>692.194</b>	<b>605.896</b>	<b>13.877</b>	<b>5.343</b>	<b>8.782</b>	<b>56.843</b>	<b>2.173</b>	<b>1.385.108</b>



## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Imobilizado--Continuação

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos ao longo de 2014.

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Construções e benfeitorias em imóveis	18.264	5.537	19.791	76.887
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	3.667	16.015	32.729	87.205
Fabricação de ferramentas	876	232	4.323	4.735
	22.807	21.784	56.843	168.827

#### Custos de empréstimos capitalizados

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, os custos de empréstimos capitalizados pela controladora foram de R\$1.761. No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados no exercício, foi de R\$3.056 (R\$1.514 em 31 de dezembro de 2012). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,37% a.m. (0,28% a.m. em 2012), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

#### Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$7.947 (R\$2.764 em 31 de dezembro de 2012).

Terrenos com valor contábil de R\$47.667 (R\$78.546 em 31 de dezembro de 2012) estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de dois empréstimos bancários da Companhia.

Os ativos em construção serão registrados como "terrenos e prédios" após finalização da construção.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Intangível

#### Controladora

<b>Custo ou avaliação</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Intangível em andamento</b>	<b>Software e licenças</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro 2012	202	520	70.386	71.108
Aquisições	-	564	8.114	8.678
Baixas	-	-	(8)	(8)
Transferências	-	(520)	1.210	690
Saldos de abertura por Incorporação de controlada – Nota 1	-	202	19.454	19.656
<b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>	<b>202</b>	<b>766</b>	<b>99.156</b>	<b>100.124</b>
<b>Amortização e perda do valor Recuperável</b>				
Saldos em 31 de dezembro 2012	-	-	(18.278)	(18.278)
Amortização	-	-	(8.021)	(8.021)
Baixas	-	-	5	5
Saldos de abertura por Incorporação de controlada – Nota 1	-	-	(6.211)	(6.211)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(32.505)</b>	<b>(32.505)</b>
<b>Valor residual líquido</b>				
Saldos em 31 de dezembro 2012	202	520	52.108	52.830
<b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>	<b>202</b>	<b>766</b>	<b>66.651</b>	<b>67.619</b>

#### Consolidado

<b>Custo ou avaliação</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Intangível em andamento</b>	<b>Software e licenças</b>	<b>Direito de uso de subestação de energia</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro 2012	227	1.568	153.027	13.780	168.602
Aquisições	-	884	9.859	-	10.743
Baixas	-	(5)	(13)	-	(18)
Transferências	-	(1.296)	2.115	(31)	788
Transferência por conclusão do processo de alocação do PPA da Brantech	-	-	93	-	93
<b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>	<b>227</b>	<b>1.151</b>	<b>165.081</b>	<b>13.749</b>	<b>180.208</b>
<b>Amortização e perda do valor Recuperável</b>					
Saldos em 31 de dezembro 2012	-	-	(43.825)	(3.983)	(47.808)
Amortização	-	-	(17.466)	(1.375)	(18.841)
Baixas	-	-	5	-	5
Variação cambial	-	-	(45)	-	(45)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(61.331)</b>	<b>(5.358)</b>	<b>66.689</b>
<b>Valor residual líquido</b>					
Saldos em 31 de dezembro 2012	227	1.568	109.202	9.797	120.794
<b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>	<b>227</b>	<b>1.151</b>	<b>103.750</b>	<b>8.391</b>	<b>113.519</b>

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Intangível—Continuação-

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada entre 5 e 8 anos, direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

### 15. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra, nas datas bases de 31 de dezembro de 2013 e 2012, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

#### Controladora:

Passivo contingente	2013			2012			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	2013	2012
a) cível	659	6.658	2.982	495	1.863	1.685	12	13
b) tributário	100	64.000	21.089	100	37.767	38.016	285	285
c) trabalhista	5.601	2.245	873	2.024	2.106	882	514	57
d) previdenciário	151	-	-	270	-	-	377	377
<b>Total:</b>	<b>6.511</b>	<b>72.903</b>	<b>24.944</b>	<b>2.889</b>	<b>41.736</b>	<b>40.583</b>	<b>1.188</b>	<b>732</b>

#### Consolidado:

Passivo contingente	2013			2012			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	2013	2012
a) cível	1.516	7.749	2.982	1.674	3.186	5.297	14	13
b) tributário	1.282	115.885	125.603	3.083	86.581	212.310	2.506	14.040
c) trabalhista	8.705	12.642	2.603	4.416	8.526	2.023	1.191	419
d) previdenciário	702	3.636	1.468	4.563	9.296	-	13.095	1.199
<b>Total:</b>	<b>12.205</b>	<b>139.912</b>	<b>132.656</b>	<b>13.736</b>	<b>107.589</b>	<b>219.630</b>	<b>16.806</b>	<b>15.671</b>

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Provisão para litígios--Continuação

*Cível* – Representado por ações indenizatórias movidas por clientes contra a Companhia.

*Tributário* – Representado por autuações federais que se encontra, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- a) COFINS – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$9.065 pela compensação da COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.
- b) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$13.830, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ e CSLL, com débitos de IRPJ e CSLL estimados, referentes ao período em que foram efetuadas operações societárias de incorporação e cisão parcial. Aguardando julgamento de embargos de declaração interpostos pela Companhia.
- c) Compensação com base no saldo negativo de CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 2.607, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de CSLL apurados nos exercícios de 2004 e 2005.
- d) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 11.770, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ apurados nos exercícios de 2005 e 2006.
- e) Exclusão de ICMS da Base de Cálculo PIS/FINSOCIAL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$18.438, por compensação realizada e não homologada, derivada de créditos obtidos em processo judicial. Aguardando julgamento, pela Câmara Superior de Recursos Fiscais, de Recurso Especial de Divergência apresentado pela Companhia.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **15. Provisão para litígios--Continuação**

#### Consolidado--Continuação

##### *Tributário--Continuação*

- f) IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor de R\$6.346, relativamente a suposto débito de IRPJ e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, relativo ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso.
- g) IRPJ – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$4.396, referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentando pela Companhia.
- h) IPI – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$4.122, relativamente à não-homologação de compensações de Impostos Federais referente à compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de Recurso Especial apresentando pela Companhia.
- i) PIS e COFINS – A Companhia apresentou manifestação de Inconformidade contra o despacho decisório, que deferiu parcialmente pedido de compensação de créditos de PIS e COFINS reconhecidos por decisão transitada em julgado. O valor atualizado do débito é R\$ 1.035. Aguardando admissibilidade de Recurso Especial interposto pela Companhia
- j) Compensação Créditos de Terceiros – A Companhia está sendo executada pela União Federal, relativamente a cobrança de créditos tributários oriundos de processos administrativos decorrentes de compensações de débitos com créditos de terceiros, no valor de R\$10.439. A Companhia apresentou embargos à execução.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Provisão para litígios--Continuação

#### Consolidado--Continuação

#### *Tributário*--Continuação

- k) Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R\$91.492 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R\$5.869, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. O processo da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda está em andamento na esfera administrativa. Com relação à controlada Fras-le S.A., houve julgamento do CARF no dia 11 de junho de 2013, sendo julgado, por maioria, procedente o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, determinando o integral cancelamento do débito em discussão. Atualmente a Companhia aguarda a formalização da decisão.
- l) IPI, PIS, COFINS – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R\$8.444. A União Federal ajuizou a execução fiscal para cobrar o suposto débito requerendo a penhora *on line* de valores nas contas da Companhia, o que foi deferido pela Justiça Federal em 23 de dezembro de 2011. No dia 27 de dezembro de 2011, foi penhorado nas contas da Companhia o valor de R\$ 7.223. A Companhia opôs Embargos a Execução Fiscal que foram julgados procedentes, inclusive pelo TRF, já tendo transitado em julgado a referida decisão e a Companhia aguarda a intimação desta última decisão.
- m) Imposto de Importação – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$7.451. A controlada apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração. Em 06/10/2011 foi julgado o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, dando integral provimento, para cancelar o auto de infração. Diante da decisão proferida, foi apresentado Recurso Especial pela Fazenda.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Provisão para litígios--Continuação

#### Consolidado--Continuação

#### *Tributário*--Continuação

- n) Imposto de Renda e Contribuição Social – A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos – retenção – realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$2.034.
- o) Contribuição Social referente a participação nos resultados dos gerentes e coordenadores – A controlada Fras-le possui uma Ação Anulatória com Pedido de Antecipação de Tutela objetivando a desconstituição dos Autos de Infração n.º 37.269.527-2 e 37.269.528-0, lavrados pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia em razão de suposta inobservância aos requisitos da lei n.º 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus gerentes e coordenadores. O valor do processo é R\$ 4.119.
- p) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – A Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total atualizado de R\$7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido, no exercício de 2008, em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$ 3.687. Em dezembro de 2010, a autoridade autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R\$523. A Sustensys apresentou impugnação tempestivamente.
- q) Imposto de Importação e IPI – Refere-se a autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, no valor total atualizado de R\$8.420, e Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R\$1.636, sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do *Drawback*. Aguardando julgamento da manifestação de Inconformidade.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Provisão para litígios--Continuação

#### Consolidado--Continuação

##### Tributário--Continuação

- r) Crédito presumido de IPI – Refere-se à notificações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor total de R\$1.592, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.
- s) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço – Refere-se à autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, contra as controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R\$8.876, Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R\$1.314, Fras-le S.A., no valor de R\$2.470 e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, no valor de R\$3.955, através das quais o fisco constatou adjudicação do benefício fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão aguardando julgamento de recursos junto ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais.
- t) ICMS – Diferença de alíquota do ICMS – Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo referente a controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda, decorre da diferença de alíquota do ICMS de 12% para 18%, no valor atualizado de R\$12.823. Processo está em andamento na esfera administrativa.
- u) PDI - Incentivo a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – Glosa dos dispêndios considerados no cálculo do incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, pela Secretaria da Receita Federal, sob o argumento de que os dispêndios considerados pela Companhia não coadunam com P&D da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, no valor de R\$5.016 e da controlada Jost, no valor de R\$2.700. Processo está aguardando julgamento da impugnação apresentada.
- v) ICMS - Pró-Cargas – Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, referente a controlada Brantech, sob o argumento de que produtos não fabricados/produzidos no Estado de Santa Catarina não fazem jus ao benefício Pró-Cargas, no valor de R\$ 4.493. Processo aguardando julgamento da impugnação apresentada.

Trabalhista – diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.



## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Provisão para litígios--Continuação

#### Consolidado--Continuação

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado na causa da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. é de R\$532.

Autuações do INSS que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal do Brasil, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujos valores atualizados da causa na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda é de R\$5.067, na controlada Master Sistemas Automotivos é de R\$2.000 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R\$956.

O demonstrativo, na data base 31 de dezembro de 2013, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

#### Controladora

Ativo Contingente	2013			2012		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
(a) Cível	9.434	13.475	1.097	8.978	3.638	2.368
(b) Previdenciário	137	-	21	125	-	19
(c) Tributário	3.028	6.805	73	1.184	7.080	73
<b>Total</b>	<b>12.599</b>	<b>20.280</b>	<b>1.191</b>	<b>10.287</b>	<b>10.718</b>	<b>2.460</b>

#### Consolidado

Ativo Contingente	2013			2012		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
(a) Cível	12.694	18.504	1.467	8.988	3.987	2.680
(b) Previdenciário	137	-	21	125	-	19
(c) Tributário	6.719	8.860	101	5.093	9.107	100
<b>Total</b>	<b>19.550</b>	<b>27.364</b>	<b>1.589</b>	<b>14.206</b>	<b>13.094</b>	<b>2.799</b>

- a) Cível – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Provisão para litígios--Continuação

#### Consolidado--Continuação

##### Tributário--Continuação

- b) Previdenciário – trata-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.
- c) Tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

#### Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

##### *Controladora*

	Saldo em 2012	Adição	Realização	Saldo em 2013
Cíveis	495	258	(94)	<b>659</b>
Trabalhistas	2.024	3.606	(29)	<b>5.601</b>
Tributárias	100	-	-	<b>100</b>
Previdenciário	270	-	(119)	<b>151</b>
	<b>2.889</b>	<b>3.864</b>	<b>(242)</b>	<b>6.511</b>

##### *Consolidado*

	Saldo em 2012	Adição	Realização	Saldo em 2013
Cíveis	1.674	271	(429)	<b>1.516</b>
Trabalhistas	4.416	6.129	(1.840)	<b>8.705</b>
Tributárias	3.083	676	(2.477)	<b>1.282</b>
Previdenciário	4.563	55	(3.916)	<b>702</b>
	<b>13.736</b>	<b>7.131</b>	<b>(8.662)</b>	<b>12.205</b>

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				BRGAAP		IFRS	
				2013	2012	2013	2012
<b>Circulante</b>							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP	3,5% a.a.	15/07/2014	232.545	65.575	232.545	65.575
FINEP	TJLP	0,50% a 5,25% a.a.	15/10/2023	16.357	12.157	27.621	26.710
Financiamentos	CDI/TJLP	1,20% a 9,94% a.a.	20/04/2019	28.166	2.428	32.827	12.803
Incentivo fiscal — Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/11/2025	580	-	2.625	1.198
BNDES	URTJLP / TJLP	1,0% a 4,5% a.a.	15/01/2023	64.004	42.721	88.337	66.627
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a.a.	15/07/2016	246	342.805	956	504.710
Debêntures	Taxa DI	1,15% a.a.	01/08/2020	8.142	-	8.142	-
Leasing	CETIP/CDI-OVER		18/07/2017	1.896	-	1.896	-
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0,0% a 8,3% a.a.	31/12/2017	-	-	62.500	12.860
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a.	31/12/2018	-	-	12.386	25.599
Vendor	SELIC	3% a.a.	05/08/2015	9.404	9.872	34.435	11.277
Moeda estrangeira:							
Adiantamento de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US\$ 22.730 mil	Varição cambial + Libor	1,7% a 2,8% a.a.	14/11/2013	-	-	-	46.449
Financiamento de US\$ 7.255 mil	Varição cambial + Libor	2,25% a 4,5% a.a.	20/03/2020	7.584	41.822	16.996	60.237
Financiamento de US\$ 4.731 mil	Varição Cambial	20,6% a.a.	26/05/2014	-	-	11.082	-
Empréstimo de capital de giro de US\$ 1.469 mil	Badlar	9,75% a 9,90% a.a.	29/08/2018	-	-	3.440	4.211
BNDES	UMBDES / Varição Cambial	1,95% a 2,5 % a.a.	15/04/2020	6.772	4.982	9.569	9.004
				375.696	522.362	545.357	847.260
<b>Não circulante</b>							
Moeda nacional:							
FINEP	TJLP	0,50% a 5,25% a.a.	15/10/2023	56.140	49.074	93.090	93.822
Financiamentos	CDI/TJLP	1,20% a 9,94% a.a.	20/04/2019	282.000	200.000	349.967	242.563
Incentivo fiscal — Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/11/2025	24.169	-	70.746	54.402
BNDES	URTJLP / TJLP	1,0% a 4,5% a.a.	15/01/2023	131.406	80.943	212.445	136.010
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a.a.	15/07/2016	110.000	-	176.073	-
Debêntures	Taxa DI	1,15% a.a.	01/08/2020	500.000	-	500.000	-
Leasing	CETIP/CDI-OVER		18/07/2017	3.792	-	3.792	-
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0,0% a 8,3% a.a.	31/12/2017	-	-	150.069	29.377
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a.	31/12/2018	-	-	17.018	72.547
Moeda estrangeira:							
Financiamento de US\$ 187.966 mil	Varição cambial + Libor	2,25% a 4,5% a.a.	20/03/2020	266.204	204.350	440.329	360.586
Empréstimo de capital de giro de US\$ 5.656 mil	Badlar	9,75% a 9,90% a.a.	29/08/2018	-	-	13.251	11.609
BNDES	UMBDES / Varição Cambial	1,95% a 2,5 % a.a.	15/04/2020	20.872	11.918	33.829	24.539
				1.394.583	546.285	2.060.609	1.025.455
<b>Total de empréstimos sujeitos a juros</b>				<b>1.770.279</b>	<b>1.068.647</b>	<b>2.605.966</b>	<b>1.872.715</b>

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Financiamentos e empréstimos--Continuação**

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$492.586 (R\$311.903 em 31 de dezembro de 2012), hipoteca no valor de R\$17.151 (R\$20.829 em 31 de dezembro de 2012), bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$57.362 (R\$70.423 em 31 de dezembro de 2012), notas promissórias e carta fiança no valor de R\$108.934 (R\$75.159 em 31 de dezembro de 2012).

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 31 de dezembro de 2013, os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

#### Captação no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Randon S/A, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME. Sobre parte das captações, incidem encargos financeiros de 5,9% a 9% a.a. mais a variação da TJLP e parte das captações tem taxa fixa que varia de 0% a 8,3% a.a.

#### Debêntures

As debêntures referem-se a captações efetuadas em 22 de janeiro e 26 de agosto de 2013, nos montantes totais de R\$300.000 e R\$200.000, respectivamente, sendo que ambas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, sob regime firme de subscrição.

#### Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a.. A parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem – RS, ainda não utilizado é no valor de R\$32.490 (R\$50.269 em 31 de dezembro de 2012).

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Financiamentos e empréstimos--Continuação

#### Fundopem/RS--Continuação

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

### 17.Capital social e reservas

#### Ações autorizadas

	2013	2012
Ações ordinárias	90.000	90.000
Ações preferenciais	180.000	180.000
	<b>270.000</b>	<b>270.000</b>

#### Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares	R\$000	Em milhares	R\$000
Em 31 de dezembro de 2012	81.888	245.210	161.897	484.790
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>81.888</b>	<b>245.210</b>	<b>161.897</b>	<b>484.790</b>

#### Ações em tesouraria

	Em milhares	R\$000
Em 31 de dezembro de 2012	2.756	(22.071)
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.756</b>	<b>(22.071)</b>

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 31 de dezembro de 2013 é de R\$31.666 (R\$34.974 em 31 de dezembro de 2012).

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Capital social e reservas--Continuação

#### Reservas e retenção de lucros

##### *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

##### *Reserva para investimento e capital de giro*

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

#### Reserva de capital

Representa o ágio pago na aquisição das quotas do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (Nota 1) e o efeito de alteração de percentual de controle sobre sua controlada Fras-le S.A. (Nota 12), como segue:

	<b>Movimentação no exercício</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>55</b>
<u>Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.</u>	
Agio pago na aquisição de participação (Nota 1)	(296.050)
Ajuste reflexo de avaliação patrimonial	(6.562)
	(302.612)
Impacto tributário	102.888
	(199.724)
<u>Fras-le S.A.</u>	
Ganho na participação societária (Nota 12)	4.306
Ajuste reflexo de avaliação patrimonial	(478)
	3.828
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(195.841)</b>

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Capital social e reservas--Continuação

#### Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Custo atribuído ao ativo biológico	Ajuste de avaliação patrimonial		Avaliação atuarial	Total
				Variação cambial de investimentos no exterior	Hedge accounting		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.522	113.274	1.156	658	(672)	1.059	120.997
Adições (baixas) no exercício	(45)	(4.829)	(250)	(219)	867	898	(3.578)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.477	108.445	906	439	195	1.957	117.419
Adições (baixas) no exercício	(45)	1.730	(8)	(1.529)	(254)	(57)	(163)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>5.432</b>	<b>110.175</b>	<b>898</b>	<b>(1.090)</b>	<b>(59)</b>	<b>1.900</b>	<b>117.256</b>

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **17. Capital social e reservas--Continuação**

#### Outros resultados abrangentes--Continuação

##### *Reserva de reavaliação*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundição Ltda. em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.152/2009.

##### *Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado*

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

##### *Reserva para ajuste do custo atribuído do ativo biológico*

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo de área de reflorestamento mantido pela Companhia conforme pronunciamento técnico CPC 29 – Ativos Biológicos, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

##### *Ajuste de avaliação patrimonial*

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de *hedge* de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

##### *Reserva para avaliação atuarial*

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício à funcionários conforme o pronunciamento técnico CPC33 (R1) - Benefício a Empregados.



## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

#### Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	<b>235.062</b>	42.562
Lucro não realizado na venda de imobilizado	<b>449</b>	-
Ajustes pelo impacto da adoção da Lei 11.638/2007	<b>5.318</b>	5.079
Lucro líquido do exercício ajustado	<b>240.829</b>	47.641
Reserva legal (5%)	<b>(12.041)</b>	(2.382)
(+) Realização de reserva de reavaliação	<b>45</b>	45
Lucro base para distribuição	<b>228.833</b>	45.304
Dividendo mínimo obrigatório (30%)	<b>68.650</b>	13.592
Juros sobre capital próprio	<b>56.399</b>	14.999
Imposto de renda (15%)	<b>(8.460)</b>	(2.249)
Dividendos complementares	<b>20.711</b>	842
Total dos dividendos mínimos propostos pela administração	<b>68.650</b>	13.592

O valor de juros sobre o capital próprio integra a proposta de distribuição de dividendos a ser submetida à Deliberação da Assembleia Geral Ordinária, em conformidade com o item V da Deliberação CVM nº 207/96.

A Administração da sociedade proporá pagar os dividendos complementares de 2013, 11 dias após a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária. Os dividendos complementares equivalem a R\$0,089 por ação ordinária e R\$0,089 por ação preferencial.

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial de 2013 como obrigações legais (provisões no passivo circulante).

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **18. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos-- Continuação**

#### Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou/creditou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$56.399 (R\$14.999 em 31 de dezembro 2012) os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$8.460 (R\$5.100 em 31 de dezembro de 2012) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

### **19. Lucro por ação**

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Lucro por ação--Continuação

	2013		2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Lucro líquido do exercício	79.861	155.201	14.458	28.104
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	81.888	159.141	81.888	159.141
Lucro por ação – básico e diluído	0,98	0,98	0,18	0,18

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

### 20. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora BRGAAP		Consolidado IFRS	
	2013	2012	2013	2012
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes:</b>				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(17.457)	(466)	(111.749)	(47.650)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos:</b>				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	(4.614)	8.784	6.641	16.550
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado</b>	<b>(22.071)</b>	<b>8.318</b>	<b>(105.108)</b>	<b>(31.100)</b>

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Impostos sobre o lucro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
<b>Demonstração consolidada do resultado abrangente</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:				
Ajuste de Avaliação Atuarial – <i>Randonprev</i>	29	(300)	29	(300)
Resultado abrangente nas controladas	131	(609)	131	(609)
	160	(909)	160	(909)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Lucro contábil antes dos impostos	257.133	34.244	411.874	132.152
À alíquota fiscal de 34%	87.425	11.643	140.037	44.932
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	906	2.375	1.872	3.785
Exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(48.384)	(23.839)	-	-
Juros sobre capital próprio	(14.322)	1.235	(23.905)	(10.652)
Incentivo à tecnologia	(2.692)	-	(7.738)	(5.217)
Deduções	(862)	-	(4.669)	(2.007)
Outros itens	-	268	(489)	259
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	22.071	(8.318)	105.108	31.100
<b>Alíquota efetiva</b>	8,58%	-	25,52%	23,5%

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Impostos sobre o lucro--Continuação

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro refere-se a:

Controladora:

	<b>Balanco patrimonial</b>		<b>Resultado</b>	
	<b>BRGAAP</b>		<b>BRGAAP</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Prejuízos fiscais a compensar	<b>3.014</b>	10.132	<b>(7.141)</b>	10.132
Provisão para comissões e fretes	<b>4.849</b>	5.987	<b>(1.169)</b>	3.383
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<b>5.013</b>	3.406	<b>903</b>	(10)
Provisão para garantias	<b>6.388</b>	5.350	<b>312</b>	(392)
Provisão para mercadoria a entregar	<b>261</b>	551	<b>(310)</b>	551
Provisão estoques obsoletos	<b>1.542</b>	882	<b>538</b>	764
Operações de derivativos	<b>73</b>	18	<b>55</b>	(197)
Provisão participação nos resultados	<b>8.424</b>	1.880	<b>4.761</b>	(4.704)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	<b>(813)</b>	(749)	<b>(112)</b>	(244)
Provisão para litígios	<b>2.213</b>	982	<b>935</b>	(666)
Provisão desvinculo de funcionários	<b>1.172</b>	1.272	<b>(255)</b>	198
Provisões diversas e outros	<b>2.693</b>	1.471	<b>958</b>	(97)
Agio na aquisição de participação em controlada (Nota 17)	<b>102.888</b>	-	-	-
Randonprev avaliação atuarial	<b>(943)</b>	(1.196)	<b>481</b>	(215)
Depreciação acelerada incentivada	<b>(3.866)</b>	(4.037)	<b>595</b>	(491)
Valor justo ativo imobilizado	<b>(44.107)</b>	(31.810)	<b>(5.199)</b>	738
Reavaliação a realizar	<b>(3.060)</b>	(3.094)	<b>34</b>	34
<b>Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>			<b>(4.614)</b>	8.784
<b>Ativo/(Passivo) fiscal diferido líquido</b>	<b>85.741</b>	<b>(8.955)</b>		

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Impostos sobre o lucro--Continuação

#### Imposto de renda e contribuição social diferido--Continuação

Consolidado:

	Balanco patrimonial		Resultado	
	IFRS		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Prejuízos fiscais a compensar	52.022	40.272	9.993	15.368
Provisão para comissões e fretes	8.328	9.052	(724)	4.107
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.461	6.940	1.521	1.982
Provisão para garantias	7.636	7.787	(151)	932
Provisão para mercadoria a entregar	299	606	(307)	(295)
Provisão estoques obsoletos	3.167	1.612	1.555	1.075
Operações de derivativos	252	96	156	(1.328)
Provisão participação nos resultados	13.145	5.470	7.675	(8.278)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(574)	(746)	172	(3.563)
Provisão para litígios	3.989	3.168	821	(1.062)
Provisão desvinculo de funcionários	2.135	2.055	80	347
Agio na aquisição de participação em controlada (Nota 17)	102.888	-	-	-
Provisões diversas e outros	(19.197)	6.049	(25.246)	2.733
Randonprev avaliação atuarial	(1.795)	(2.769)	974	(758)
Depreciação acelerada incentivada	(5.967)	(5.962)	(5)	525
Valor justo ativo imobilizado	(69.277)	(79.369)	10.092	4.378
Reavaliação a realizar	(3.060)	(3.095)	35	387
<b>Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>			<b>6.641</b>	<b>16.550</b>
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>102.452</b>	<b>5.211</b>		
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>-</b>	<b>(14.045)</b>		

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$104.219 (R\$99.591 em 31 de dezembro de 2012), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. O registro e a manutenção do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos sobre a base de prejuízos fiscais estão suportados por estudos elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos nos próximos dez anos, como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2013	31/12/2013
2014	3.014	12.476
2015	-	3.334
2016	-	3.659
2017	-	4.030
2018	-	4.254
Até 2023	-	24.269
<b>Total</b>	<b>3.014</b>	<b>52.022</b>

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **20. Impostos sobre o lucro--Continuação**

#### Imposto de renda e contribuição social diferido—Continuação

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

#### Medida provisória 627

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

### **21. Direitos e obrigações por recursos de consorciados**

Refere-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferidos para a administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, estes recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Receita bruta de vendas	2.362.211	1.934.057	5.427.965	4.372.427
Devolução de vendas	(16.426)	(25.387)	(38.356)	(66.143)
Ajuste a valor presente	(20.504)	(16.531)	(44.673)	(37.036)
Impostos sobre a venda	(451.969)	(338.495)	(1.091.608)	(767.327)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.873.312</b>	<b>1.553.644</b>	<b>4.253.328</b>	<b>3.501.921</b>

### 23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado segregado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado segregado por função e natureza:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	(1.506.258)	(1.321.042)	(3.213.688)	(2.769.743)
Despesas com vendas	(131.660)	(147.229)	(357.837)	(359.959)
Despesas administrativas e gerais	(62.583)	(71.505)	(169.792)	(170.304)
Honorários da administração	(6.213)	(5.990)	(13.394)	(13.507)
Outras despesas operacionais	(33.651)	(25.535)	(70.460)	(52.818)
	<b>(1.740.366)</b>	<b>(1.571.301)</b>	<b>(3.825.171)</b>	<b>(3.366.331)</b>
<b>Despesas por natureza</b>				
Depreciação e amortização	(34.361)	(34.910)	(117.471)	(112.260)
Despesas com pessoal	(246.613)	(238.633)	(717.044)	(660.498)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(1.273.750)	(1.071.614)	(2.300.312)	(1.901.634)
Frete	(38.527)	(46.809)	(112.519)	(107.471)
Energia Elétrica	(9.778)	(11.005)	(47.870)	(48.449)
Comissões	(39.045)	(48.150)	(97.379)	(100.193)
Conservação e Manutenção	(12.775)	(12.239)	(72.174)	(50.607)
Outras despesas	(85.517)	(107.941)	(358.431)	(385.219)
	<b>(1.740.366)</b>	<b>(1.571.301)</b>	<b>(3.825.171)</b>	<b>(3.366.331)</b>



## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora BRGAAP		Consolidado IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Ordenados e salários	190.415	182.947	527.372	524.207
Custos de previdência social	8.123	25.843	39.947	73.667
Custos relacionados a aposentadoria	1.913	1.941	4.407	4.486
	<b>200.451</b>	<b>210.731</b>	<b>571.726</b>	<b>602.360</b>

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros reconhecido pela Companhia e suas controladas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi de R\$49.231 (R\$20.088 em 31 de dezembro de 2012).

### 25. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, nas rubricas de despesas com vendas e de despesas gerais e administrativas, durante o exercício, totalizam R\$13.198 (R\$16.347 em 31 de dezembro de 2012), na controladora e R\$37.933 (R\$45.660 em 31 de dezembro de 2012), no consolidado.

### 26. Resultado financeiro

	Controladora BRGAAP		Consolidado IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Receitas financeiras:				
Variação cambial	98.160	20.632	175.631	39.925
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	46.014	42.779	80.827	83.491
Receitas de operações de <i>swap</i>	-	-	2.559	2.754
Ganhos com outras operações de derivativos	91	1.392	2.449	1.273
Rendimentos de contratos de mútuos	-	39	-	39
Ajuste a valor presente	20.220	17.691	35.186	34.854
Outras receitas financeiras	3.966	705	9.177	12.296
	<b>168.451</b>	<b>83.238</b>	<b>305.829</b>	<b>174.632</b>
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(78.220)	(42.955)	(153.255)	(74.604)
Juros sobre financiamentos	(97.934)	(56.205)	(133.022)	(92.566)
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	-	(1.746)	(2.040)
Perdas com outras operações de derivativos	(389)	(1.871)	(7.261)	(1.871)
Despesas de contratos de mútuos	(670)	(1.201)	(944)	(1.627)
Ajuste a valor presente	(4.492)	(3.891)	(10.680)	(5.711)
Outras despesas financeiras	(9.249)	(9.359)	(33.469)	(31.980)
	<b>(190.954)</b>	<b>(115.482)</b>	<b>(340.377)</b>	<b>(210.399)</b>
Resultado financeiro	<b>(22.503)</b>	<b>(32.244)</b>	<b>(34.548)</b>	<b>(35.767)</b>

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro**

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir:

#### Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

*Controladora:*

	Nota	Categoria	Valor contábil		Valor justo	
			2013	2012	2013	2012
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalente de caixa	5	(a)	753.856	556.503	753.851	556.503
Aplicações financeiras de liquidez não imediata – circulante	6	(b)	129.613	92.503	129.719	92.259
Aplicações financeiras de liquidez não imediata – não circulante	6	(d)	60.200	-	60.093	-
Clientes	7	(a)	433.260	316.841	433.260	316.841
Consórcio para revenda		(a)	7.008	7.383	7.008	7.383
Mútuos a receber	10	(a)	14	12	14	12
Instrumentos financeiros derivativos	27	(b)	-	182	-	182
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(c)	(1.468.847)	(805.575)	(1.468.944)	804.980)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(c)	(301.432)	(263.072)	(301.452)	262.967)
Mútuos a pagar	10	(c)	(10.147)	(8.389)	(10.147)	(8.389)
Total			(396.475)	(103.612)	(396.598)	103.156)

Categorias:

- (a) Empréstimos e recebíveis
- (b) Valor justo por meio do resultado
- (c) Empréstimos e financiamentos
- (d) Mantidos até o vencimento

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### Risco de mercado--Continuação

*Consolidado:*

	Nota	Categoria	Valor contábil		Valor justo	
			2013	2012	2013	2012
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalente de caixa	5	(a)	1.166.550	855.255	1.166.518	855.255
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	(b)	247.279	244.183	247.272	244.561
Clientes	7	(a)	967.552	775.532	967.552	775.532
Consórcio para revenda		(a)	27.447	27.677	27.447	27.677
Instrumentos financeiros Derivativos	27	(b)	-	1.867	-	1.867
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(c)	(2.077.470)	(1.368.166)	(2.077.661)	(1.367.279)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(c)	(528.496)	(504.549)	(528.545)	(504.205)
Mútuos a pagar	10	(c)	(16.160)	(16.779)	(16.160)	(16.779)
Instrumentos financeiros derivativos	27	(b)	(1.082)	(225)	(1.082)	(225)
Total			(214.380)	14.795	(214.659)	16.404

#### Categorias:

- (a) Empréstimos e recebíveis
- (b) Valor justo por meio do resultado
- (c) Empréstimos e financiamentos

#### Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1:preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2:outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3:técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houveram transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício de 2013.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**

#### Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

#### Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foi considerado três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data base de 31 de dezembro de 2013, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### Risco de taxa de juros--Continuação

#### Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
<b>DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS</b>				
Aplicações financeiras	R\$	83.097	104.513	125.930
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
<b>Referência para Receitas Financeiras</b>				
CDI %		9,7%	12,2%	14,7%
<b>AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA</b>				
Empréstimos e Financiamentos		134.721	164.413	225.751
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
<b>Referência para Passivos Financeiros</b>				
		Provável	Possível	Remoto
TJLP		5,0%	6,3%	7,5%
URTJLP		1,9%	2,5%	3,0%
CDI		9,7%	12,2%	14,7%
IPCA		5,9%	7,4%	8,9%
LIBOR Semestral		0,4%	0,4%	0,5%
Variação Cambial		2,34	2,93	3,51
BADLAR		21,6%	27,3%	32,4%

#### Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
<b>DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS</b>				
Aplicações financeiras	R\$	128.925	162.153	195.381
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
<b>Referência para Receitas Financeiras</b>				
CDI %		9,7%	12,2%	14,7%
<b>AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA</b>				
Empréstimos e Financiamentos		189.920	235.240	290.832
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
<b>Referência para Passivos Financeiros</b>				
		Provável	Possível	Remoto
TJLP		5,0%	6,3%	7,5%
URTJLP		1,9%	2,5%	3,0%
CDI		9,7%	12,2%	14,7%
IPCA		5,9%	7,4%	8,9%
LIBOR Semestral		0,4%	0,4%	0,5%
Variação Cambial		2,34	2,93	3,51
BADLAR		21,6%	27,3%	32,4%

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, que no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 apresentou variação positiva de 14,64% (8,25% positiva em 2012). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior, líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	125.735	56.294	224.461	81.379
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	128.674	128.736	225.602	252.819
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	89	(462)	804
D. Superavit (Déficit) apurado (A-B+C)	(2.939)	(72.353)	(1.603)	(170.636)

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### Risco de câmbio--Continuação

##### *Sensibilidade à taxa de câmbio*

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	2,34	2.93	3,51
Déficit apurado		(6.885)	(8.606)	(10.327)
Taxa	Baixa do US\$	2,34	1,76	1,17
Déficit apurado		(6.885)	(5.164)	(3.442)
Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	2,34	2.93	3,51
Déficit apurado		(3.755)	(4.694)	(5.633)
Taxa	Baixa do US\$	2,34	1,76	1,17
Déficit apurado		(3.755)	(2.816)	(1.878)

#### Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.



## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### Risco de estrutura de capital--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

#### *Controladora*

	<b>Nota</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Empréstimos e financiamentos	16	<b>1.770.279</b>	1.068.647
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>(753.856)</b>	(556.503)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	<b>(129.613)</b>	(92.503)
Dívida líquida		<b>886.810</b>	419.641
Patrimônio		<b>1.337.201</b>	1.369.496
Patrimônio e dívida líquida		<b>2.224.011</b>	1.789.137
Quociente de alavancagem		<b>39,9%</b>	23,5%

#### *Consolidado*

	<b>Nota</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Empréstimos e financiamentos	16	<b>2.605.966</b>	1.872.715
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>(1.166.550)</b>	(855.255)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	<b>(247.279)</b>	(244.183)
Dívida líquida		<b>1.192.137</b>	773.277
Patrimônio		<b>1.337.201</b>	1.369.496
Patrimônio e dívida líquida		<b>2.529.338</b>	2.142.773
Quociente de alavancagem		<b>47,1%</b>	36,1%

#### Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**

#### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

#### Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia contava com aproximadamente 9 clientes (10 clientes em 31 de dezembro de 2012) que deviam à Companhia mais de R\$9.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 27% (33,2% em 31 de dezembro de 2012) de todos os recebíveis de clientes. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 7.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

#### Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2013 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

#### Controladora:

<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>Menos de 3 meses</b>	<b>3 a 12 meses</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e Financiamentos	23.284	350.924	1.262.447	133.624	<b>1.770.279</b>
Fornecedores	83.210	334	-	-	<b>83.544</b>
	<b>106.494</b>	<b>351.258</b>	<b>1.262.447</b>	<b>133.624</b>	<b>1.853.823</b>

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### Consolidado:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	66.426	476.995	1.881.709	180.836	2.605.966
Fornecedores	168.415	9.528	-	-	177.943
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.082	-	-	-	1.082
	<b>235.923</b>	<b>486.523</b>	<b>1.881.709</b>	<b>180.836</b>	<b>2.784.991</b>

#### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com NDFs (*Non Deliverable Forward*) visando a proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando a proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido, destas operações, é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº. 604/09. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor *notional*, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento.

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia e suas controladas verificadas em 31 de dezembro de 2013, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Controladora

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R\$– (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R\$– (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2013– em milhares de R\$(crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2012 – em milhares de R\$(crédito) / débito	
	Notional – em milhares de Euro		Notional – em milhares de R\$									
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	Valor Recebido	Valor Pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	-	1.430	-	3.854	-	182	-	182	-	-	700	(89)
Total	-	1.430	-	3.854	-	182	-	182	-	-	700	(89)

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R\$- (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R\$- (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2013– em milhares de R\$(crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2012 – em milhares de R\$(crédito) / débito	
	Notional – em milhares de US\$		Notional – em milhares de R\$									
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	11.900	(31.300)	27.921	(64.676)	(947)	34	34	34	6	(614)	224	(6.618)
SWAP	4.740	5.901	11.104	12.059	(135)	1.426	1.426	1.426	2.106	(102)	-	(514)
Total	16.640	(25.399)	39.025	(52.617)	(1.082)	1.460	1.460	1.460	2.112	(716)	224	(7.132)

No quadro abaixo, demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Controladora

Descrição	Moeda	Valor de referência (Notional)		Moeda	Valor justo	
		2013	2012		2013	2012
NDF						
Banco Santander	€	-	1.430	R\$	-	182
Total	€	-	1.430	R\$	-	182

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

Descrição	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
	Moeda	2013	2012	Moeda	2013	2012
<b>NDF – hedge accounting</b>						
Banco do Brasil	USD	-	1.000	R\$	-	35
HSBC	USD	-	3.000	R\$	-	(125)
Banco Itaú BBA	USD	300	(23.500)	R\$	(53)	(158)
Banco Santander	USD	4.500	5.700	R\$	(408)	173
Banco Votorantin	USD	6.600	(16.000)	R\$	(472)	(184)
Banco Bradesco	USD	-	2.500	R\$	-	168
Banco Safra	USD	-	(4.000)	R\$	-	125
Citi Bank	USD	500	-	R\$	(14)	
<b>Swap</b>						
Banco Itaú BBA	USD	4.740	5.901	R\$	(135)	1.426
<b>Total</b>	<b>USD</b>	<b>16.640</b>	<b>(25.399)</b>	<b>R\$</b>	<b>(1.082)</b>	<b>1.460</b>

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

Descrição	2013				2012	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF - USD	300	8.100	3.500	-	11.900	(31.300)
Swap - USD	97	484	580	3.579	4.740	5.901
Total	397	8.584	4.080	3.579	16.640	(25.399)

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Ganhos e Perdas registradas no Resultado						Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido*	
	Moeda	Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em				
		2013	2012	2013	2012			
		2013	2012	2013	2012			
Operações de Proteção Cambial								
Contratos NDF (Non Deliverable Forwards)	R\$	(821)	(3.233)	(4.812)	(598)	541	307	
Swap	R\$	-	-	813	714	-	-	
Total	R\$	(821)	(3.233)	(3.999)	116	541	307	

\* Valor sem os efeitos dos impostos.

Espera-se que os valores incluídos em outros resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2013, afetem a demonstração do resultado com uma perda de R\$541 em 2014.



## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além desse cenário a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
NDF - Venda	lta do USD	(1.527)	(11.106)	(20.664)
SWAP	aixa do USD	(135)	(2.776)	(5.552)

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Compromissos

#### Garantias

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

	Tipo de garantia	Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		2013	2012	2013	2012
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e fianças	100.345	1.917	100.345	1.917
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	30	403	30	403
Fras-le S.A.	Avais e fianças	101.864	84.973	101.864	84.973
Randon Argentina S.A.	Fianças	41.638	26.063	41.638	26.063
Castertech Fundação eTecnologia Ltda.	Aval	57.921	74.711	57.921	74.711
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Aval	76.634	64.501	76.634	64.501
Banco Randon S.A.	Aval	114.154	59.335	114.154	59.335
<b>Total</b>		<b>492.586</b>	<b>311.903</b>	<b>492.586</b>	<b>311.903</b>

Além dos avais e fianças concedidas para as empresas citadas acima, a Companhia concede avais e fianças para terceiros no montante R\$ 26.764 em 31 de dezembro 2013 (R\$33.289 em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia não possui quaisquer outros compromissos de longo prazo.

## **Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **29. Informações por segmento**

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes Empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios de 2013 e 2012 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda. e Randon Maghreb S.A.R.L., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios de 2013 e 2012 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A..

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das Empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 29. Informações por segmento--Continuação

#### a) Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Receita líquida para terceiros	<b>2.233.688</b>	1.849.530	<b>1.920.975</b>	1.572.400	<b>98.665</b>	79.991	-	-	<b>4.253.328</b>	3.501.921
Receita líquida intersegmentos (1)	<b>323.835</b>	290.980	<b>611.785</b>	426.020	-	-	<b>(935.620)</b>	(717.000)	-	-
Receita líquida	<b>2.557.523</b>	2.140.510	<b>2.532.760</b>	1.998.420	<b>98.665</b>	79.991	<b>(935.620)</b>	(717.000)	<b>4.253.328</b>	3.501.921
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<b>(2.078.465)</b>	(1.833.945)	<b>(2.037.839)</b>	(1.624.025)	<b>(5.926)</b>	(6.028)	<b>908.542</b>	694.255	<b>(3.213.688)</b>	(2.769.743)
Lucro bruto	<b>479.058</b>	306.565	<b>494.921</b>	374.395	<b>92.739</b>	73.963	<b>(27.078)</b>	(22.745)	<b>1.039.640</b>	732.178
Despesas operacionais	<b>(143.475)</b>	(224.913)	<b>(248.638)</b>	(204.014)	<b>(71.113)</b>	(63.702)	<b>(129.994)</b>	(71.630)	<b>(593.220)</b>	(564.259)
Resultado financeiro líquido	<b>(25.111)</b>	(35.209)	<b>(12.722)</b>	(4.724)	<b>3.611</b>	3.162	<b>(324)</b>	1.004	<b>(34.546)</b>	(35.767)
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	<b>310.472</b>	46.443	<b>233.561</b>	165.657	<b>25.237</b>	13.423	<b>(157.395)</b>	(93.371)	<b>411.874</b>	132.152
Ativos operacionais (3)	<b>1.982.808</b>	1.527.412	<b>815.787</b>	965.728	<b>416.095</b>	214.805	<b>(82.122)</b>	(107.060)	<b>3.132.568</b>	2.600.985
Passivos operacionais (4)	<b>2.105.737</b>	1.387.133	<b>699.847</b>	814.989	<b>312.430</b>	148.245	<b>(139.752)</b>	(95.061)	<b>2.978.262</b>	2.255.306
Ativo não circulante (5)	<b>857.969</b>	631.433	<b>639.322</b>	840.095	<b>2.078</b>	2.575	<b>(742)</b>	(1.189)	<b>1.498.627</b>	1.472.914

1) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.

2) O lucro referente a cada segmento operacional.

3) Os ativos dos segmentos não incluem despesas antecipadas (R\$15.136), direitos por recursos de consórcios (R\$60.968), cotas de consórcio (R\$27.447), depósitos judiciais (R\$16.806), impostos diferidos (R\$102.452), ativos mantidos para venda (R\$12.296), plano de pensão (R\$756), investimentos (R\$1.719) e outras contas (R\$38.143).

4) Os passivos dos segmentos não incluem dividendos (R\$43.163), Juros sobre capital próprio (R\$30.602), participação dos empregados e dos administradores (R\$44.855), obrigações por recursos de consorciados (R\$60.972), partes relacionadas (R\$16.160), provisão para litígio (R\$12.205) e outras contas (R\$77.891).

5) Ativo não circulante composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 29. Informações por segmento--Continuação

#### b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Região:										
Mercado nacional	2.165.067	1.808.657	2.236.067	1.734.368	98.665	79.991	(917.535)	(698.750)	3.582.264	2.924.266
Mercosul e Chile	274.714	180.517	90.587	63.595	-	-	(18.085)	(18.250)	347.216	225.862
Nafta	1.943	29	127.167	143.128	-	-	-	-	129.110	143.157
Europa	10.726	22	13.318	11.837	-	-	-	-	24.044	11.859
África	76.195	63.804	8.166	5.579	-	-	-	-	84.361	69.383
América Central e outros países da América do Sul	24.785	80.674	20.018	13.579	-	-	-	-	44.803	94.253
Oriente Médio	243	-	17.490	10.297	-	-	-	-	17.733	10.297
Ásia	-	-	1.083	2.313	-	-	-	-	1.083	2.313
Oceania	-	-	3.572	2.264	-	-	-	-	3.572	2.264
Outros	3.850	6.807	15.292	11.460	-	-	-	-	19.142	18.267
Total	2.557.523	2.140.510	2.532.760	1.998.420	98.665	79.991	(935.620)	(717.000)	4.253.328	3.501.921

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R\$242.468 (R\$197.381 em 31 de dezembro de 2012), resultante de vendas feitas pelo segmento de autopeças.

## Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguros são:

		Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
Risco coberto		2013	2012
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	<b>442.540</b>	439.072
Veículos	Casco	<b>10.738</b>	12.282
Aeronaves	RETA, responsabilidade civil e casco	<b>28.982</b>	23.436
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	<b>8.228</b>	6.658
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	<b>26.297</b>	34.050
Acidentes pessoais	Danos pessoais	<b>46.076</b>	34.614
		<b>562.861</b>	550.112